



## **Governos liderados por mulheres e gestão da crise no pós-pandemia**

Bárbara Mendonça Bertotti  
Pontifícia Universidade Católica do Paraná (Curitiba,  
Paraná, Brasil)

Paula Caldas Brognoli  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Curitiba, Paraná, Brasil)

DOI: 105281/zenodo.5212057

### **Palavras-chave:**

liderança feminina, governos, Covid-19, gênero, Pós-pandemia

### **Resumo**

Segundo o secretário geral da ONU António Guterres, “COVID-19 is a crisis with a woman’s face”. A pandemia desvelou desigualdades, aumentou a violência contra as mulheres e acelerou práticas como o casamento infantil por exemplo. Enquanto na área da saúde as mulheres representam 70% dos profissionais em todo o mundo, no campo político, de acordo com a União Interparlamentar, até maio de 2021 dos 152 chefes de Estado eleitos, apenas 9 eram mulheres (o equivalente a 5,9%). Do total de 193 chefes de governo, apenas 13 eram mulheres (o equivalente a 6,7%). Notícias veiculadas na mídia nacional e estrangeira mostraram a boa gestão da crise nos países liderados por mulheres. Amaral et al (2021) presumem que as mulheres líderes mundiais parecem ter feito um trabalho melhor no confronto com a Covid-19. Estudo da Universidade de Michigan (2020) identificou um desempenho superior das mulheres no enfrentamento da pandemia logo nos primeiros meses da crise sanitária. Em média houve menor número efetivo de pessoas infectadas em países governados por mulheres do que naqueles liderados por homens. Pesquisa da Universidade de Cambridge (2021) concluiu que países liderados por homens registraram em média 20 mil casos a mais de Covid-19 e 1.900 mortes a mais pela doença, em comparação com nações semelhantes governadas por mulheres. Quase dois anos depois do início da pandemia e em um momento onde os melhores e os piores países são definidos pelo critério “normalização”



das atividades, a liderança feminina continua a se destacar. A partir disso, o objetivo da presente pesquisa é identificar em que medida a questão de gênero interfere nos resultados obtidos com os esforços despendidos e estratégias de retorno à normalidade. A conclusão se dá no sentido de que os países anunciados na mídia como os que obtiveram sucesso na gestão da pandemia (Islândia, Nova Zelândia, Taiwan, Finlândia, Noruega e Alemanha) já possuíam características e condições pré-existentes que permitiram que a crise sanitária fosse melhor gerida e administrada. Isso inclui uma sociedade mais inclusiva e diversificada que apoia seus governantes. No geral são mais transparentes, mais plurais. Possuem economias desenvolvidas, com um sistema de assistência social estabelecido e alta pontuação na maioria dos indicadores de desenvolvimento humano. Além disso, quatro desses países possuem partidos de esquerda e/ou progressistas no poder conduzindo os trabalhos. Além dessas questões gerais, outras questões específicas de cada um desses países contribuíram para seu relativo sucesso no combate à pandemia. Embora diversas, em razão da realidade socioeconômica de cada país e à disponibilidade de recursos, as medidas adotadas parecem não ter influência do aspecto “gênero”. A metodologia utilizada é a lógico-dedutiva, a partir de pesquisa bibliográfica e documental.

### Referências

BERTOTTI, Bárbara Mendonça; BROGNOLI, Paula Caldas; DIAS, Maria Sara de Lima. Uma análise do sucesso obtido por governos liderados por mulheres na pandemia da Covid-19. In: BERTOTTI, Bárbara Mendonça; GITIRANA, Júlia Heliodoro; KREUZ, Letícia Regina Camargo; BARTOLOMEU, Priscilla Conti. (Org.). *As múltiplas faces do vírus: gênero e vulnerabilidades*. Porto Alegre: Fi, 2021, v. 1, p. 281-301.

DADA S, Ashworth HC, BEWA MJ, et al. Words matter: political and gender analysis of speeches made by heads of government during the COVID-19 pandemic. *BMJ Global Health* 2021;6:e003910. doi:10.1136/bmjgh-2020-003910 <https://gh.bmj.com/content/bmjgh/6/1/e003910.full.pdf>

FABRÍCIO, Sarah; FERREIRA, Denize Minatti; BORBA, José Alonso. Enfrentamento aos impactos da covid-19: governos liderados por mulheres apresentam melhor resposta em prevenção a pandemia?. *Revista Gestão Organizacional (RGO)*, v. 14, n. 1, 2021.

GARIKIPATI, Supriya and KAMBHAMPATI, Uma, Leading the Fight Against the Pandemic: Does Gender ‘Really’ Matter? (June 3, 2020). Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=3617953> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.3617953> [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=3617953](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3617953)



KOBORI, Nayara; SANCHES, Priscila. Ética do Cuidado retratada na mídia: as estratégias de combate a Covid-19 por lideranças femininas. In: 3º Congresso Internacional Media Ecology and Image Studies-Democracia, meios e pandemia. 2020.

PURKAYASTHA, Soumik; SALVATORE, Maxwell; MUKHERJEE, Bhramar. J Health Soc Sci. Author manuscript; available in PMC 2020 Aug 31. Published in final edited form as: J Health Soc Sci. 2020 Jun; 5(2): 231–240. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7457824/>

MENDES, Janaína Dutra Silvestre. As mulheres à frente e ao centro da pandemia do novo coronavírus. Metaxy-Revista Brasileira de Cultura e Política em Direitos Humanos, 2020.